



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

CURSO DE ENFERMAGEM

Reconhecimento: Portaria nº 604, de 31 de maio de 1995

E-mail: denf@unir.br

Campus Porto Velho/RO. BR 364, km 9,5. CEP 78.900.000. Fone (69)
2182-2113

PROGRAMA DE DISCIPLINA

ENFERMAGEM EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	Carga horária: Teoria: 40h
Código: ENFECAD Disciplina: Enfermagem em saúde da criança e do adolescente N. de alunos: 16	
Pré-requisitos: sem pré-requisito	Créditos: 02
Docentes: Daniela Ferreira Borba Cavalcante (Coordenadora) e Jeanne Lúcia Gadelha Freitas.	Turma: XXXI Período: 6º Semestre Letivo: 2023/2 Semestre de Ensino: 2023/2
I - EMENTA: Contextualizados pelos aspectos do crescimento e desenvolvimento neuropsicomotor da criança e do adolescente saudáveis, visando à prevenção e a promoção da saúde, buscamos propiciar ao aluno de graduação em enfermagem o conhecimento dos princípios, estratégias e práticas propostas pelos programas que norteiam a assistência de enfermagem à saúde da criança e do adolescente junto à família, em serviços de saúde. Intercorrências no processo saúde-doença da criança. Assistência de enfermagem ao recém-nascido e à criança hospitalizada nas diversas especialidades bem como nas doenças prevalentes na infância, em suas diferentes fases de crescimento e desenvolvimento, segundo necessidades biopsicossociais.	
II - OBJETIVOS OBJETIVO GERAL: Desenvolver conhecimentos, competências, habilidades e posturas necessárias para prestar assistência de enfermagem no processo saúde/doença ao neonato, criança e adolescente e sua família, com ênfase na promoção, prevenção, utilizando ferramentas de vigilância em saúde bem como no tratamento, reabilitação e cuidados paliativos, com tecnologias adequadas ao cuidado na APS e na área hospitalar.	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:	

1. Proporcionar ao aluno de graduação em enfermagem o conhecimento dos princípios, estratégias e práticas propostas pelos programas que norteiam a assistência de enfermagem à saúde da criança e à família em serviços de saúde e educação da comunidade.
2. Conhecer os aspectos epidemiológicos, os programas de saúde e a legislação de proteção à criança e ao adolescente no Brasil.
3. Compreender o processo de crescimento e desenvolvimento da criança, os determinantes sociais, emocionais e biológicos que o influenciam.
4. Saber identificar a criança sadia e reconhecer a criança que apresenta riscos e/ou agravos à saúde.
5. Conhecer os principais agravos de saúde da infância em nossa população e discutir planejar e prestar assistência de enfermagem preconizada no contexto da assistência ambulatorial e domiciliar.
6. Realizar a consulta de enfermagem em serviço ambulatorial de puericultura, por meio de aplicação de instrumento sistematizado, assim como vivenciar a visita domiciliar para casos selecionados.
7. Realizar atividade de educação em saúde com crianças e adolescentes, conforme programação estabelecida e respeitando as características e os interesses da faixa etária.
8. Assistência de enfermagem hospitalar.

III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE I – Programas que norteiam a assistência de enfermagem saúde da criança e à família em serviços de saúde e educação da comunidade.

- Determinantes do processo saúde doença na criança e adolescente e seu impacto no crescimento e desenvolvimento
- Política Nacional de Atenção Integral à saúde da Criança- PNAISC □ Aspectos epidemiológicos: Indicadores Universais de Monitoramento da saúde da criança e adolescente na APS/MAC
- Legislação de proteção à criança e ao adolescente (Estatuto da Criança e Adolescente)

UNIDADE II – Processo de crescimento e desenvolvimento da criança e adolescente e os determinantes sociais, emocionais e biológicos que o influenciam.

- Vigilância do Crescimento e desenvolvimento da criança e do adolescente
- A Caderneta de Saúde da Criança (CSC) e da Caderneta do(a) Adolescente (CSA)
- Consulta de enfermagem em serviço ambulatorial de puericultura e domiciliar
- Promoção do desenvolvimento da primeira infância: Triagem neonatal
- Consulta de enfermagem em serviço ambulatorial para o adolescente

UNIDADE III – Características da criança sadia e agravos de saúde na infância no contexto ambulatorial, hospitalar e domiciliar.

- Características do RN e sua adaptação à vida extra-uterina
- Os cuidados de enfermagem ao RN e lactente sadio e sua família na APS e hospitalar (alojamento conjunto)

IV - METODOLOGIA:

Aulas expositivas e dialogadas, leituras prévias de texto e artigos científicos, discussão em grupos em sala de aula, provas de conhecimentos.

As aulas serão ministradas em cinco (05) h/a, englobando todas as atividades propostas, inclusive leituras de textos e estudos dirigidos.

V-Procedimentos e recursos de ensino:

- ✓ Estudo e discussão em grupos (artigos científicos);
- ✓ Exposições dialogadas (recursos multimídia, quadro branco);
- ✓ Momentos de dispersão para atividades de leitura complementar de artigos científicos
- ✓ Vídeos (recursos multimídia)

AVALIAÇÃO TEÓRICA:

Provas escritas: duas (2) – valendo 100 pontos cada. As provas terão duração de 3 h/a, totalizando 6 h/a, conforme conteúdo especificado no cronograma para cada uma, todas terão o mesmo peso (100 pontos), com média final mínima de 60 pontos.

Nota final: Avaliação escrita 1 + Avaliação escrita 2

2

Prova repositiva: será realizada para quem não alcançar a média final mínima de 60 pontos na Teoria.

Observação: frequência e assiduidade mínimas para aprovação é de 75% da carga horária total da disciplina, de acordo com a Resolução n.251/CONSEPE/1997. Nota mínima para aprovação: 60 (sessenta pontos)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOUDEN, V. R.; GREENBERG, C. S. Procedimentos de Enfermagem Pediátrica. Rio de Janeiro: Guanabara, 2005.

BRASIL. **Manual AIDPI neonatal**. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas, OPAS. 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

_____. **Manual AIDPI-Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância**. Curso de

- capacitação para avaliar e classificar a criança de 2 meses a 5 anos de idade: módulo 2, OPAS. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2003.
- _____. **Manual AIDPI- Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância.** Criança de 2 meses a 5 anos de idade. 4. ed. revisada. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.
- _____. **Manual de Normas e procedimentos para vacinação.** Ministério da saúde. Secretaria de vigilância em saúde. Departamento de vigilância das doenças transmissíveis. Manual de normas e procedimentos para vacinação. Brasília: Ministério da saúde, 2014.
- F, A.C; SOUZA, I.C.N; RIOS, V.G; BENGUIGUI, Y. **Manual para vigilância do desenvolvimento infantil no contexto da AIDPI.** Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância, Saúde da Criança e do Adolescente, Saúde Familiar e Comunitária. Washington: OPAS, 2005.
- GAÍVA, M. A. M.; GOMES, M. M. F. **Cuidando do Neonato:** Uma abordagem de Enfermagem. Goiânia: EB editora, 2003.
- JARVIS, C. **Exame físico e avaliação de saúde.** 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2005.
- NOGUEIRA, P.L. **Estatuto da criança e do adolescente comentado.** 3. ed. São Paulo, Saraiva, 1996.
- PENNA, H. A. O. **Neonatologia.** São Paulo: Sarvier, 2006.
- SABATÉS, A. L.; ALMEIDA, F. A. **Enfermagem Pediátrica a Criança, o Adolescente e Sua Família no Hospital.** São Paulo: Manole, 2012.
- SCHMITZ, E. M. **A enfermagem em pediatria e puericultura.** Rio de Janeiro: Atheneu Livrarias, 2011.
- SOUZA, A. B. G. **Enfermagem Neonatal.** Cuidado Integral ao Recém-Nascido. São Paulo: Martinari, 2011.
- TAMEZ, R. N.; SILVA, M. J. P. **Enfermagem na UTI Neonatal:** assistência ao recém-nascido de alto risco. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.
- WONG, **Fundamentos da enfermagem pediátrica.** Tradução da 8. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Cadernos de Atenção Básica.33. Saúde da Criança: Crescimento e Desenvolvimento.** Brasília, 2012. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_crescimento_desenvolvimento.pdf>.
- _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Orientações para o atendimento à saúde da adolescente,** Brasília: Editora do Ministério da Saúde 2010. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/orientacoes_atendimento_adolescente_menina.pdf>.
- _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Orientações para o atendimento à saúde do adolescente,** Brasília: Editora do Ministério da Saúde 2010. Disponível em <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/orientacoes_atendimento_adolescente_menino.pdf>
- _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas **Caderneta de saúde da Criança. Menino.** 8. Ed. Brasília, 2013. Disponível em <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta_saude_crianca_menino.pdf>.
- _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas **Caderneta de saúde da Criança. Menina.** 8. Ed. Brasília, 2013. Disponível em <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta_saude_crianca_menina.pdf>.
- _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas **Caderneta de saúde do Adolescente.** 2. Ed. Brasília, 2012. Disponível em <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta_saude_adolescente_menino.pdf>.
- _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas **Caderneta de saúde da Adolescente.** 2. Ed. Brasília, 2012. Disponível em <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta_saude_adolescente_menino.pdf>.

TAMEZ, R. N.; SILVA, M. J. P. **Enfermagem na UTI Neonatal**: assistência ao recém-nascido de alto risco. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

WONG, **Fundamentos da enfermagem pediátrica**. Tradução da 8. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Cadernos de Atenção Básica.33. Saúde da Criança: Crescimento e Desenvolvimento**. Brasília, 2012. Disponível em: <

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_crescimento_desenvolvimento.pdf>.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Orientações para o atendimento à saúde da adolescente**, Brasília: Editora do Ministério da Saúde 2010. Disponível em:

<http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/orientacoes_atendimento_adolescente_menina.pdf>.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Orientações para o atendimento à saúde do adolescente**, Brasília: Editora do Ministério da Saúde 2010. Disponível em

<http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/orientacoes_atendimento_adolescente_menino.pdf>

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas **Caderneta de saúde da Criança. Menino**. 8. Ed. Brasília, 2013. Disponível em <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta_saude_crianca_menino.pdf>.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas **Caderneta de saúde da Criança. Menina**. 8. Ed. Brasília, 2013. Disponível em <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta_saude_crianca_menino.pdf>.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas **Caderneta de saúde do Adolescente**. 2. Ed. Brasília, 2012. Disponível em <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta_saude_adolescente_menino.pdf>.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas **Caderneta de saúde da Adolescente**. 2. Ed. Brasília, 2012. Disponível em <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta_saude_adolescente_menino.pdf>.

CRONOGRAMA TEÓRICO 2023.2

Data	Turno	Conteúdo	Docente	C/H
30/10	T	<ul style="list-style-type: none">• Apresentação do programa da disciplina;• Determinantes do processo saúde doença na criança e adolescente e seu impacto no crescimento e desenvolvimento.	Daniela e Jeanne	03
06/11	T	<ul style="list-style-type: none">• Política Nacional de Atenção Integral à saúde da Criança-PNAISC	Jeanne	03
13/11	T	<ul style="list-style-type: none">• Vigilância do Crescimento e desenvolvimento da criança e do adolescente	Jeanne	03
20/11	T	<ul style="list-style-type: none">• A Caderneta de Saúde da Criança (CSC) e a Caderneta do(a) Adolescente (CSA)	Daniela	03
27/11		<ul style="list-style-type: none">• A Caderneta de Saúde da Criança (CSC) e a Caderneta do(a) Adolescente (CSA)	Daniela	03
04/12	T	<ul style="list-style-type: none">• Consulta de enfermagem em serviço ambulatorial de puericultura e domiciliar	Jeanne	03
11/12	T	<ul style="list-style-type: none">• Consulta de enfermagem em serviço ambulatorial de puericultura e domiciliar	Jeanne	03
18/12	T	<ul style="list-style-type: none">• Promoção do desenvolvimento da primeirainfância: Triagem neonatal	Daniela	03

22/01	T	<ul style="list-style-type: none"> • 1ª Avaliação teórica 	Daniela	03
29/01	T	<ul style="list-style-type: none"> • Consulta de enfermagem em serviço ambulatorial para o adolescente 	Daniela	03
05/02	T	<ul style="list-style-type: none"> • Consulta de enfermagem em serviço ambulatorial para o adolescente 	Daniela	03
19/02	T	<ul style="list-style-type: none"> • Características do RN e sua adaptação à vida extra-uterina 	Jeanne	03
26/02	T	<ul style="list-style-type: none"> • Características do RN e sua adaptação à vida extra-uterina 	Jeanne	03
04/03	T	<ul style="list-style-type: none"> • Os cuidados de enfermagem ao RN e lactente sadio e sua família na APS 	Daniela	03
11/03	T	<ul style="list-style-type: none"> • Os cuidados de enfermagem ao RN e lactente sadio e sua família no hospital 	Jeanne	03
18/03	T	<ul style="list-style-type: none"> • 2ª Avaliação teórica 	Daniela	03
25/03	T	<ul style="list-style-type: none"> • Prova repositiva(todo conteúdo) 	Daniela	

Carga Horária Teórica

Docente	Teoria	Créditos
Daniela Ferreira Borba Cavalcante	27h + 2h (coordenação)	1,35
Jeanne Lúcia Gadelha Freitas	24h	1,2